

PLANO PLURIANUAL DE FORMAÇÃO

PESSOAL DOCENTE E PESSOAL NÃO DOCENTE

2019-2023

Índice

Introdução-----	3
Enquadramento legal do Plano de Formação -----	4
Projeto educativo -----	5
Áreas e domínios de formação -----	6
Modalidades de formação -----	7
Recursos humanos, físicos e financeiros -----	8
Levantamento de necessidades de formação-----	8
Pessoal docente-----	8
Pessoal não docente-----	12
Assistentes operacionais -----	12
Assistentes técnicos -----	13
Técnicos especializados-----	13
Avaliação do plano -----	13
Anexos -----	14

INTRODUÇÃO

A aprendizagem ao longo da vida pressupõe o envolvimento dos sujeitos em cenários múltiplos de formação contínua em função da natural evolução social das profissões e dos saberes específicos que as informam, a par da necessidade de atualização e aprofundamento dos conhecimentos profissionais. Assim, o desenvolvimento e a construção da profissionalidade dos atores educativos, por via da frequência de espaços de formação, partilha de práticas e interações regulares, são, na atual conjuntura, um imperativo para o crescimento e sucesso das organizações. No que se refere à ação docente a formação surge associada à melhoria das práticas curriculares e pedagógicas, ao crescimento e desenvolvimento das identidades profissionais, encontrando-se estas fortemente ligadas aos percursos académicos e formativos dos docentes e às suas conceções sobre o que se ensina, como e para que se aprende.

A realização de formação em contexto de trabalho, em articulação com o Centro de Formação de Professores da área pedagógica, permitirá, assim, dar uma resposta adequada e assertiva às necessidades de formação dos professores, técnicos administrativos e assistentes operacionais, em articulação com os objetivos e metas estabelecidas no Projeto Educativo de Agrupamento (PEA) e no Plano Plurianual de Melhoria (PPM), nomeadamente no que se refere às áreas de intervenção sinalizadas. Desta forma, o plano de formação foi, no presente ano, redefinido para o quadriénio, 2019 / 2023, com base no levantamento e tratamento das necessidades de formação, provenientes da auscultação dos diferentes grupos de recrutamento, que integram os departamentos curriculares, bem como dos assistentes operacionais e administrativos que desempenham outras funções no quadro geral da organização educativa.

No âmbito da avaliação o plano de formação será objeto de atualização anual, em função da monitorização realizada aos contributos verificados, bem como à necessidade de redefinição/afetação de novas áreas, por via das alterações legislativas que possam ocorrer, nomeadamente no que se refere às mais recentes políticas públicas educativas de promoção do sucesso escolar, implementadas nos últimos quatro anos.

ENQUADRAMENTO LEGAL DO PLANO DE FORMAÇÃO

O plano de formação do Agrupamento de Escolas Agualva Mira Sintra (AEAMS) foi concebido, tendo por referência o disposto no Decreto-Lei n.º 137/2012, de 2 de julho, Regime de Autonomia, Administração e Gestão dos Estabelecimentos Públicos da Educação Pré-escolar e dos Ensinos Básico e Secundário, onde se pode ler que: *O conselho pedagógico é o órgão de coordenação e supervisão pedagógica e orientação educativa do agrupamento de escolas ou escola não agrupada, nomeadamente nos domínios pedagógico-didático, da orientação e acompanhamento dos alunos e da formação inicial e contínua do pessoal docente e não docente.* (art.º 31º). [...] Compete ao Conselho Pedagógico, entre outras funções, *apresentar propostas e emitir parecer sobre a elaboração do plano de formação e de atualização do pessoal docente e não docente;* (art.º 33º, alínea d); Acrescem outras disposições legais previstas no Estatuto da Carreira Docente (Decreto-Lei 41/2012, de 21 de fevereiro), onde a componente da formação se mantém como um direito, devendo o docente, de acordo com as alíneas d) e e) do art.º 10.º: *Atualizar e aperfeiçoar os seus conhecimentos, capacidades e competências, numa perspetiva de aprendizagem ao longo da vida, de desenvolvimento pessoal e profissional e de aperfeiçoamento do seu desempenho e [...] Participar de forma empenhada nas várias modalidades de formação que frequente, designadamente nas promovidas pela Administração, e usar as competências adquiridas na sua prática profissional.* Também de acordo com o estabelecido no Artigo 15.º, n.º 2, podemos atestar que: *A formação contínua deve ser planeada de forma a promover o desenvolvimento das competências profissionais do docente.* Todo o processo de formação contínua está, também, diretamente relacionado com a avaliação de desempenho docente.

A conceção e implementação dos planos de formação, de cada Agrupamento de Escolas e Escolas não agrupadas, foi reforçada e a sua legitimidade avivada por via da recente publicação do decreto-lei n.º 127 de 2015, de 7 de julho, que prevê a atribuição de novas competências aos Centros de Formação de Associação de Escolas (CFAE), conferindo-lhes: *maior capacidade de resposta às prioridades formativas das escolas e dos profissionais de ensino, reforçando a formação centrada no aperfeiçoamento da capacidade docente, nomeadamente nos domínios científico, curricular e pedagógico e a focalização na escola como local privilegiado de formação.* (nota preambular ao capítulo I do referido decreto-lei).

Deste modo, a formação do pessoal docente e não docente do AEAMS desenvolve-se, preferencialmente, em parceria com o centro de formação Novafoco, sediado na escola Secundária Ferreira Dias, em Agualva.

PROJETO EDUCATIVO

O plano de formação do AEAMS procura ir ao encontro das áreas de melhoria constantes, no documento de orientação da ação coletiva, Projeto Educativo do Agrupamento, com particular incidência no desenvolvimento de ações concertadas e articuladas de promoção do sucesso escolar. Para tal o agrupamento selecionou como estratégias prioritárias a implementar - processos de coadjuvação e tutorias pedagógicas, grupos de apoio direto ao estudo e desenvolvimento de processos liderança participada e metodologias de trabalho supervisivo e colaborativo nas equipas educativas – conselhos de turma, grupos e departamentos curriculares –, sem descurar a contínua prevenção de situações de indisciplina e outros comportamentos disruptivos, a par da necessidade de implementação de uma cultura de responsabilidade e de autorreflexão, autoavaliação das práticas de ensino. O propósito é o de dotar os docentes das competências necessárias na prevenção e mediação de situações de indisciplina, de modo a favorecer a implementação de um clima propício à promoção do sucesso escolar e educativo dos alunos, bem como a implementação de metodologias de trabalho colaborativo / cooperativo e de maior proximidade nas diferentes estruturas intermédias facilitando a análise e monitorização dos processos de ensino, partilha de boas práticas e programação conjunta. O plano disponibiliza, também, formação na área do desenvolvimento dos estilos / perfis de liderança, capacitando os docentes para o exercício de lideranças partilhadas, aglutinadoras e transformadoras das pessoas e dos contextos onde se exercem.

Para o pessoal não docente – assistentes operacionais e administrativos – pretende-se a aquisição prioritária de competências nas áreas das Tecnologias da Informação e Comunicação, bem como no atendimento e relações interpessoais.

No que se refere às funções dos assistentes operacionais, considera-se igualmente necessário o desenvolvimento de competências nas áreas da prevenção e intervenção em situações de comportamentos disruptivos, manutenção e segurança dos espaços escolares. Para os

assistentes administrativos, o plano prevê também formação na área da gestão e administração escolar.

Deste modo, o plano de formação do AEAMS pretende cumprir com os seguintes objetivos:

- i) Coligir a identificação das prioridades de formação, de curto e médio prazo, do pessoal docente e não docente, indicadas pelas escolas do Agrupamento;
- ii) Promover o desenvolvimento da formação contínua do pessoal docente e não docente das diferentes escolas, através da elaboração e implementação de planos de formação adequados às prioridades sinalizadas nos diferentes contextos;
- iii) Assegurar a criação de condições que permitam o desenvolvimento dos *curricula*, tendo em vista a concretização de projetos específicos;
- iv) Promover parcerias com outras instituições de ensino, tendo em vista a adequação, diversidade e qualidade da oferta formativa;
- v) Privilegiar as relações com as comunidades locais e regionais;
- vi) Fomentar a divulgação e disseminação das boas práticas, da partilha de experiências pedagógicas e de recursos educativos adequados às necessidades organizacionais, científicas e pedagógicas dos profissionais do ensino;
- vii) Garantir a qualidade da formação, através da criação de mecanismos de monitorização e avaliação, visando sempre que necessário a reformulação do plano, em consentâneo com os resultados obtidos;
- viii) Estreitar relações com o CFAE em programas revelantes para a melhoria global do funcionamento da unidade orgânica.

ÁREAS E DOMÍNIOS DE FORMAÇÃO

Ao delinear o plano de formação para um quadriénio integrámos nele as seguintes áreas e domínios:

Pessoal docente

1. Parcerias pedagógicas
2. Tutorias autorregulatórias
3. Preparação, implementação e avaliação de atividades no quadro da implementação do projeto de autonomia e flexibilidade curricular
4. Metodologias ativas de aprendizagem

5. Modalidades de avaliação das aprendizagens numa perspetiva inter e multidisciplinar
6. Educação inclusiva
7. Supervisão pedagógica e articulação curricular – implementação de metodologias de trabalho colaborativo e de proximidade nos conselhos de turma, grupos e departamentos curriculares
8. Prevenção, mediação e gestão de conflitos
9. Áreas científico-pedagógicas e didáticas específicas
10. Lideranças intermédias – diretores de turma, coordenadores de grupos de recrutamento e de departamento curricular
11. Implementação do projeto de autonomia e flexibilidade curricular
12. Gestão e administração escolar
13. Escola promotora de saúde
14. Prevenção, primeiros socorros e outras situações de emergência nos estabelecimentos escolares
15. Certificação em competências digitais
16. Tecnologias da informação e comunicação

Pessoal não docente

1. Relações interpessoais e assertividade
2. Saúde, higiene e segurança no trabalho
3. Manutenção de instalações laboratoriais e biblioteca
4. Tecnologias da informação e comunicação
5. Gestão e administração escolar / gestão de programas informáticos
6. Necessidades educativas especiais
7. Prevenção e intervenção em problemas e comportamentos disruptivos
8. Aquisição de competências no ensino básico
9. Prevenção, primeiros socorros e outras situações de emergência nos estabelecimentos escolares

MODALIDADES DE FORMAÇÃO

Formação certificada e acreditada pelo CFAE – Novafoco nas suas diferentes modalidades – seminário, curso e oficina

Formação interna não acreditada disponibilizada pela unidade orgânica (AEAMS) com ou sem recurso a parcerias.

Workshops e Cursos de formação.

RECURSOS HUMANOS, FÍSICOS E FINANCEIROS

Recursos Humanos: Formadores do Centro de Formação Novafoco, formadores da DGE, Instituto Nacional de Administração, ISCSP – Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas, Escola Superior de Educação de Lisboa.

Recursos Físicos: Centro de Formação Novafoco (sedeado na Escola Secundária Ferreira Dias), Instituto Nacional de Administração (INA), Direção Geral de Inovação e Educação (DGE), Escola Secundária Matias Aires e Escola Básica D. Domingos de Jardo (Rede Wireless, equipamentos informáticos, salas de informática, laboratórios e salas de aula).

Recursos Financeiros: Financiamento dos Centros de Formação, financiamento pelo Agrupamento e pelos indivíduos.

LEVANTAMENTO DE NECESSIDADES DE FORMAÇÃO

Pessoal Docente

No âmbito da elaboração do Plano de Formação, solicitou-se, internamente, aos departamentos curriculares e aos grupos de recrutamento que os constituem, a identificação das áreas prioritárias de formação, sinalizadas na tabela infra, e respetivas sugestões de temáticas a abordar de acordo com as diretivas emanadas do Centro de Formação da Área pedagógica.

As áreas prioritárias de formação identificadas pelo pessoal docente do AEAMS situam-se ao nível das áreas de docência dos grupos disciplinares e na prática pedagógica e didática, com especial incidência na aquisição de estratégias docentes para a organização e gestão da sala de aula.

Áreas e domínios de formação	Departamentos curriculares ou outros	Grupos de recrutamento	Temáticas propostas
Área da docência Didática específica	DCSH	História e Geografia de Portugal	Sintra, património mundial: uma experiência de cidadania
			Ensinar História com estratégias de aprendizagem ativa
			Aprendizagens essenciais de História
		Filosofia	Lógica proposicional
		Geografia	As migrações
			Educação Ambiental Alterações climáticas
	DEP LING	INGLÊS	Ensino de Línguas baseado em domínios: princípios fundamentais e modo de implementação Fomentar o sucesso nas disciplinas de línguas estrangeiras “Active learning in my school and classroom” Erasmus / eTwinning “How to create a good collaborative eTwinning project” “Creative Writing & Storytelling”
	DEP EXP.	Música	Musicoterapia (grupos 240, 250, 530, 600) Técnico de som (grupo 250) Colocação de voz (grupos 240, 250, 530, 600) Arteterapia (grupos 240, 250, 530, 600) Iniciação à construção de livros pop-up (grupos 240, 530, 600)
	DEP C. EXP.	Física e Química	Calculadoras gráficas
			Hereditariedade e Manipulação genética
		Biologia e Geologia	Biotecnologia: aplicação no diagnóstico e terapêutica de doenças
			Biotecnologia: aplicação na produção, conservação e melhoramento de alimentos
	DEP	Português	Património geológico local/regional
A Gramática da Língua Portuguesa			
Estratégias de Leitura e Escrita			
			O contador de Histórias na aula de Português

Área da docência Didática específica	DEP EDUCAÇÃO ESPECIAL	Educação Especial	Dislexia – avaliação e intervenção Perturbações do Espectro do Autismo na escola Perturbação de hiperatividade com défice de atenção As perturbações do Neurodesenvolvimento e a intervenção em contexto escolar Instabilidade emocional/comportamental em contexto escolar
Prática pedagógica Gestão pedagógica e curricular	DCE	F.Q. e B.G.	Flexibilidade e articulação horizontal do currículo
	DEP LING	INGLÊS e FRANCÊS	Laboratório de contador de Histórias (proposta de formador: Rodolfo Castro) Flexibilidade Curricular (proposta de formador: Alfredo Leite) Como criar um projeto funcional e colaborativo em eTwinning.
	DEP EDUCAÇÃO ESPECIAL	Educação Especial	Planificar segundo o Desenho Universal para a Aprendizagem Diferenciação Pedagógica Projetos de Articulação Curricular para o Ensino Básico e Ensino Secundário
Programação e avaliação conjunta de atividades no quadro do projeto de autonomia e flexibilidade curricular	DCSH	História	Pedagogia diferenciada em sala de aula – metodologias e estratégias
			Avaliação instrumentos e formas de avaliação no quadro do projeto de autonomia e flexibilidade
		Geografia	Avaliar na diferença
			Avaliação das DAC Planificação das DAC
Filosofia	Avaliação pedagógica das aprendizagens		
Programação e avaliação conjunta de atividades no quadro do projeto de autonomia e flexibilidade curricular	DCEXP	F.Q. e B.G.	Metodologias de avaliação das aprendizagens
	DEP EDUCAÇÃO ESPECIAL	Educação Especial	Projeto de Autonomia e Flexibilidade Curricular Como articular a Flexibilidade Curricular e Provas/Exames
Tutorias	DCSH	História	Tutorias autorregulatórias
	DP	Português	Como organizar os grupos de tutorandos?
Tutorias	DEP EDUCAÇÃO ESPECIAL	Educação Especial	Tutorias Autorregulatórias

Tecnologias da informação e da comunicação aplicadas a didáticas específicas e à gestão escolar	DCSH	História	Excel Powerpoint
	DEP EXP	Música e Educação Visual	Photoshop básico/avançado (grupos 240, 250, 530, 600)
	DP	Português	O uso do <i>Tablet</i> na aula de Português/PLNM
			Comunicação aumentativa e alternativa GRID 2
Educação inclusiva	DCEXP	F.Q. e B.G	Educação Inclusiva – Operacionalização do DL n.º 54/2018
Saúde e bem-estar	DCEXP	F.Q. e B.G.	Suporte básico de vida
	DCEXP	Música Educação visual	Higiene, saúde e segurança no trabalho (grupos 240, 250, 530, 600) 1º Socorros (grupos 240, 250, 530, 600) Suporte básico de vida (grupos 240, 250, 530, 600)
	DEP EDUCAÇÃO ESPECIAL	Educação Especial	Socorrismo Mindfulness
Cidadania e Desenvolvimento	DEP.EDUC.ESP	Educação Especial	Educação para a Cidadania Global
	DCSH	História e Geografia de Portugal	“Estratégia da Educação para a Cidadania”
			“Avaliação das aprendizagens dos alunos em Cidadania e Desenvolvimento”
			“Educação para a cidadania: do enquadramento às práticas”
		Geografia	Articulação entre conteúdos programáticos Planificação de atividades

Pessoal Não Docente

Assistentes Operacionais

Áreas e domínios de formação	Temáticas propostas
Necessidades Educativas especiais	Formação no âmbito do acompanhamento, conhecimento de estratégias pedagógicas de apoio adequado nas diferentes áreas de intervenção
Prevenção e Intervenção em situações de comportamentos disruptivos	Formação de equipas de apoio ao cumprimento e operacionalização do regulamento Interno e do Projeto Educativo do Agrupamento Prevenção e mediação de comportamentos disruptivos no recinto escolar
Organização, manutenção e segurança dos espaços escolares	Clarificação e formação no âmbito das competências dos assistentes operacionais Técnicas de vigilância e de segurança

Assistentes técnicos

Áreas e domínios de formação	Temáticas propostas
Comunicação e relações interpessoais	Atendimento à Comunidade
Gestão e Administração escolar	Serviço de alunos Remunerações e contabilidade Cadastro e Inventário dos Bens do Estado
Tecnologias da Informação e Comunicação	Processamento de texto e folha de cálculo

Técnicos especializados (serviços de Psicologia e outros)

Áreas e domínios de formação	Temáticas propostas
Comunicação e relações interpessoais	Introdução ao Eneagrama Eneagrama Educacional Mindfulness – aplicado ao contexto escolar

AVALIAÇÃO DO PLANO

O plano será objeto de monitorização trimestral com vista à sua avaliação contínua. No final de cada ano letivo, a equipa responsável elaborará um relatório a apresentar em sede de reunião do Conselho Pedagógico. A atualização do plano resultará da sua avaliação final, bem como das ofertas disponíveis, interesses e propostas oriundas dos membros da comunidade escolar e das diferentes estruturas organizacionais, em articulação com o Projeto Educativo do Agrupamento.

Aprovado em Conselho Pedagógico
Aqualva, 23 de outubro de 2019

O Presidente do Conselho Pedagógico

(José Luís Rodrigues Henriques)

Anexos

LEGISLAÇÃO

Formação Contínua - Pessoal Docente

NORMATIVO LEGAL	CONTEÚDO
1. Decreto-Lei n.º 41/2012 , de 21 de fevereiro	Estatuto da Carreira Docente
2. Decreto-Lei n.º 22/2014 , de 11 de fevereiro	Regime Jurídico da Formação Contínua de Professores
3. Decreto-Lei n.º 127/2015 , de 7 de julho	Constituição e funcionamento dos centros de formação de associação de escolas
4. Decreto-Lei n.º 75/2008 , de 22 de abril (alterado pelos Decretos-Lei números 224/2009 e 137/2012)	Plano de Formação de Escola
5. Portaria n.º 345/2008 , de 30 de Abril	Dispensas para formação
6. Despacho normativo n.º 10-A/2015 , de 19 de junho (atualizado anualmente)	Condições para integração da formação contínua na componente não letiva de trabalho a nível de estabelecimento
7. Despacho n.º 4595/2015 , de 6 de maio	Processo de avaliação, certificação e reconhecimento da formação acreditada
8. Despacho n.º 5418/2015 , de 22 de maio	Correspondência entre as áreas de formação do antigo e do novo RJFCP
9. Despacho n.º 5741/2015 , de 29 de maio [Declaração de retificação n.º 470/2015]	Processo de reconhecimento e certificação das ações de formação de curta duração

**Lista de necessidades de Formação
PESSOAL DOCENTE
Ano letivo de 2019/2020**

A equipa responsável pela elaboração do plano de formação, para o presente ano letivo, solicita aos departamentos curriculares e respetivos grupos de recrutamento a sinalização das necessidades de Formação, por eixos de intervenção, de acordo com o estabelecido no Projeto Educativo do agrupamento e no plano plurianual de melhoria. Na tabela subsequente devem os docentes ordenar, numa escala de 1 a 8, por ordem decrescente de prioridade, os eixos que privilegiam. Para as três primeiras devem apresentar uma proposta por área específica.

Eixos de intervenção	Ordem de prioridade	Identificação de áreas específicas
Coadjuvação pedagógica		
Tutorias		
Metodologias ativas de aprendizagem na promoção do sucesso educativo		
Modalidades de Avaliação das aprendizagens em cenários inter e multidisciplinares		
Trabalho colaborativo e supervisão pedagógica		
Lideranças intermédias		
Prevenção e mediação de cenários de Indisciplina		
Pedagogia diferenciada		
Utilização das TIC em contexto de aprendizagem		
Educação inclusiva		
Outros		

Lista de necessidades de Formação

Pessoal não docente (TÉCNICOS)

Ano letivo de 2019/2020

A equipa responsável pela elaboração do plano de formação, para o presente ano letivo, solicita a sinalização das necessidades de Formação. Na tabela seguinte, propõe-se a sinalização das necessidades de formação, por eixo e ordem decrescente, segundo uma escala de 1 a 7, sendo que para os três primeiros eixos devem indicar as áreas de incidência da formação.

Eixos de intervenção do Projeto Educativo	Ordem de prioridade	Identificação de áreas específicas
Cultura de liderança colaborativa e participativa		
Promoção do sucesso escolar		
Prevenção da Indisciplina		
Clima de escola favorável à aprendizagem, de respeito mútuo e de civismo		
Interação agrupamento-comunidade		
TIC		
Outros		

Lista de necessidades de Formação
PESSOAL NÃO DOCENTE (Assistentes operacionais)
Ano letivo de 2019/2020

A equipa responsável pela elaboração do plano de formação, para o presente ano letivo, solicita aos assistentes operacionais e administrativos a sinalização das necessidades de Formação. Na tabela subsequente propõe-se a ordenação, numa escala de 1 a 8, por ordem decrescente de prioridade, os eixos que privilegiam. Para as três primeiras devem apresentar uma proposta por área específica.

Eixos de intervenção	Ordem de prioridade	Identificação de áreas específicas
Organização, manutenção e segurança dos espaços escolares		
Prevenção e intervenção em situações de comportamentos disruptivos		
Higiene, segurança e educação alimentar		
Atendimento e relações interpessoais		
Necessidades educativas especiais		
Gestão e administração escolar		
TIC		
Outros		

Doc. Novafoco

Levantamento de Necessidades de Formação
Pessoal Docente – 2019/2020

No âmbito da atualização do Plano de Formação, solicita-se a sua colaboração na identificação das necessidades e interesses do grupo de docentes que coordena.

Agrupamento de Escolas Agualva Mira Sintra

Identificação da responsável pelo Levantamento de Necessidades:

Coordenador do Departamento	_____		X
Representante do grupo de recrutamento	_____	(indicar o grupo de recrutamento)	
Coordenador(a) dos Diretores de Turma	_____	(indicar o ciclo ou ano)	<input type="checkbox"/>
Coordenador(a) da Equipa de Autoavaliação			<input type="checkbox"/>
Coordenador(a) do curso:	_____		<input type="checkbox"/>
Diretor(a) do Agrupamento			<input type="checkbox"/>

O artigo 5º do Decreto-Lei nº 22/2014, de 11 de fevereiro determina as áreas de formação contínua ⁽¹⁾. Assinale aquelas que correspondem às necessidades de formação do grupo que coordena e nos casos em que responda **SIM**, apresente 3 sugestões relacionadas com a área assinalada:

Domínios	SUGESTÕES
Área da docência Didática específica Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>	

SUGESTÕES	
Prática pedagógica Gestão pedagógica e curricular Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>	

SUGESTÕES

Programação e avaliação conjunta de atividades no quadro do projeto de autonomia e flexibilidade curricular Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>	

SUGESTÕES

Coadjuvação e assessoria pedagógica Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>	

Tutorias Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>	SUGESTÕES

SUGESTÕES

Processos de liderança e supervisão pedagógica entre pares Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>	

SUGESTÕES

As Tecnologias da informação e da comunicação aplicadas a didáticas específicas e à gestão escolar Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>	

	SUGESTÕES
Educação inclusiva Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>	
	SUGESTÕES
Saúde e bem-estar Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>	
	SUGESTÕES
Cidadania Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>	

Indique quatro áreas prioritárias:

1.^a

2.^a

3.^a

4.^a

Outras...

Data: ___/___/___

20

(1) **Áreas de Formação**

(artigo 5º do Decreto-Lei nº 22/2014, de 11 de fevereiro)

- a) *Área da docência, ou seja, áreas do conhecimento, que constituem matérias curriculares nos vários níveis de ensino;*
- b) *Prática pedagógica e didática na docência, designadamente a formação no domínio da organização e gestão da sala de aula;*
- c) *Formação educacional geral e das organizações educativas;*
- d) *Administração escolar e administração educacional;*
- e) *Liderança, coordenação e supervisão pedagógica;*
- f) *Formação ética e deontológica;*
- g) *Tecnologias da informação e comunicação aplicadas a didáticas específicas ou à gestão escolar.*

Exemplos de sugestões:

Didática Específica de...; Gestão de conflitos; Comunicação em sala de aula; Organização e gestão da sala de aula; Avaliação das aprendizagens; Prevenção da Indisciplina; Metas Curriculares; Novos Conteúdos Programáticos; TIC em sala de aula...; TIC no trabalho individual...; Utilização e Gestão de Plataformas Digitais; Ferramentas da Web 2.0; Trabalho Colaborativo; Colocação de Voz; Pedagogia Diferenciada; Primeiros Socorros; Necessidades Educativas Especiais...; Estratégias de Comunicação com os Encarregados de Educação; Educação Sexual em Meio Escolar (...)

**Levantamento de Necessidades de Formação
Pessoal Não Docente – Assistentes Operacionais**

No âmbito da elaboração do Plano de Formação, solicita-se a sua colaboração na identificação das necessidades e interesses de formação do grupo de não docentes que coordena.

Agrupamento de
Escolas

Identificação do(a) responsável pelo Levantamento de Necessidades:

Encarregado(a)
Operacional: Luísa Basílio

Assinale as temáticas que correspondem às necessidades de formação do grupo que coordena:

TEMÁTICAS	SIM	NÃO
1 – Comunicação e relações interpessoais Língua e cultura portuguesa	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

TEMÁTICAS	SIM	NÃO
Princípios e processos de comunicação interpessoal		
Gestão de conflitos		
Outro: _____		
2 – Formação educacional. Apoio pedagógico		
Desenvolvimento psicológico da criança e do jovem		
Ação educativa - aspetos pedagógicos		
Apoio a alunos com medidas de suporte à aprendizagem e inclusão		
Atendimento		
Outro: _____		
3 – Escola promotora de saúde		
Higiene, segurança e prevenção		
Socorrismo		
Educação alimentar		
Outro: _____		
4 – Tecnologias da informação e comunicação		
Processamento de texto e folha de cálculo		
Internet		
Correio eletrónico		
Outro: _____		
5 – Formação específica da atividade profissional:		
Organização e animação de bibliotecas escolares ou de centros de recursos		
Organização e animação de recreios		
Outro: <u>Prevenção e Mediação de conflitos nos pátios</u>		

Indique as 4 áreas temáticas, prioritárias:

- 1 - _____
- 2 - _____
- 3 - _____
- 4 - _____

Data: ___/___/_____

Levantamento de Necessidades de Formação
Pessoal Não Docente – Assistentes Técnicos
 2019/2020

No âmbito da elaboração do Plano de Formação, solicita-se a sua colaboração na identificação das necessidades e interesses de formação do grupo de não docentes que coordena.

Agrupamento de Escolas _____

Identificação do(a) responsável pelo Levantamento de Necessidades:

Coordenador(a)

Técnico(a): _____

Assinale as temáticas que correspondem às necessidades de formação do grupo que coordena:

TEMÁTICAS	SIM	NÃO
1 – Comunicação e relações interpessoais		
Língua e cultura portuguesa	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Princípios e processos de comunicação interpessoal	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Gestão de conflitos	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Atendimento	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Qualidade do serviço público de educação	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Outro: _____	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
2 – Gestão e Administração Escolar		
Organização do Serviço	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Alunos	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Direitos e deveres dos funcionários	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Pessoal Docente e Não Docente	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Remunerações e contabilidade	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Cadastro e Inventário dos Bens do Estado	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Outro: _____	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
3 – Tecnologias da informação e comunicação		
Processamento de texto e folha de cálculo	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Internet	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Correio eletrónico	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Outro: _____	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Indique as 2 temáticas, prioritárias:

1 - _____

2 - _____

Data: ___/___/___